

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ACOLHIMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Yasmin Candido Cruz¹

yasmincandidocruz123@gmail.com

Introdução: No ano de 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou mais de 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos psicológicos e comportamentais devido ao uso de drogas, tendo essa perspectiva em mente, deve ser de interesse dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), em especial dos psicólogos, ações para reduzir o impacto do que é um problema pública de saúde cada vez mais crescente.

Objetivo: Realizar um estudo que mostre uma perspectiva psicológica e social do acolhimento de dependentes químicos na APS.

Metodologia: Foi realizada revisão bibliográfica com base na plataforma SciELO e no Portal Gov.br.

Resultados: O papel da APS em si é de ser a porta de entrada para o SUS, podendo encaminhar esses pacientes à serviços especializados que fazem parte da rede, como os CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas). Para além da perspectiva biomédica, das consequências físicas do abuso de drogas, há também as consequências psicológicas e sociais, além da maior chances do desenvolvimento de transtornos como a depressão, os dependentes químicos também sofrem pela alienação e exclusão social, em que o consumo de drogas é buscado como alívio dos sofrimentos, mas que, em contrapartida, age como amplificador das desigualdades sócio-econômicas. Os preconceitos que fomentam essas desigualdades muitas vezes partem dos profissionais da saúde, até na própria APS, que exerce, ou em alguns casos deveria exercer, um papel crucial na busca por ajuda por parte desses pacientes. O Psicólogo atuante na APS tem como parte de sua função não só o acolhimento livre de julgamento e realização dos encaminhamentos necessários, como também de por em ação os princípios da Reforma Psiquiátrica, indo contra uma perspectiva excludente e institucionalizante, tanto em suas falas quanto em suas práticas.

Conclusão: A dependência química, como todas as condições humanas, é uma questão biopsicossocial, e deve ser abordada como tal, o paciente usuário de drogas, lícitas ou ilícitas, deve ter sempre sua humanidade e subjetividade colocadas acima de questões biomédicas, e embora todos os profissionais de saúde devam aplicar essas noções, os profissionais de psicologia dentro e fora da APS tem um dever excepcional para com eles, dentro de uma perspectiva da ética e do papel social que sua profissão exerce.

Palavras chave: Atenção primária à saúde; Dependência química; Psicologia.

Área Temática: Temas livres em saúde.